

Incêndio na zona de Guetim
só foi extinto com o apoio de
meios aéreos

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 1933 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 10/08/2016

Maré de Notícias

Página 3

Época regista vendas elevadas

Feira semanal ajuda a matar as saudades aos emigrantes

Maré de Notícias

Página 5

Oposição defende que o
documento não dá resposta
aos verdadeiros problemas de
Espinho

PS não concorda com o novo PDM

Maré de Notícias

Página 7

Festival Oito24

Deolinda animaram o sábado à noite

Maré de Notícias

Página 6

Festas muito concorridas

Senhora do Mar de orgulho



Págs. 8 e 9

Leonor Fonseca, vereadora responsável pela área relativa à ação social

“A HABITAÇÃO SOCIAL É A PRINCIPAL RAZÃO PELA QUAL SOMOS MAIS PROCURADOS”



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

44º aniversário

Outeiros em festa



GRUPO DESPORTIVO DOS OUTEIROS SILVALDE

44º ANIVERSÁRIO

Segunda-Feira, 15 Agosto 2016

PROGRAMA

09,00 h Hastear da Bandeira na Sede
11,00 h Missa (Romagem ao Cemitério)
16,00 h Jogo Convívio (solteiros/Casados)
20,00 h Convívio na Quintinha

atuação de **MIGUEL ALEXANDRE**
Música ao vivo

Não sócios a partir dos 16 anos 4,00 (por pessoa)

Segunda-feira, dia 15 de agosto, o Grupo Desportivo dos Outeiros comemora o seu 44º aniversário. A coletividade silvaldense preparou o seguinte programa para celebrar mais uma primavera: 9h00 - Hastear da bandeira na sede do clube 11h00 - Missa na Igreja de Silvalde com romagem ao cemitério 16h00 - Jogo convívio entre solteiros e casados 20h00 - Convívio na Quintinha (sede do GD Outeiros) com atuação de Miguel Alexandre Os não sócios que se quiserem juntar à festa terão de desembolsar 4 euros. **NO**

Dia Mundial das Hepatites

SMACTE e ABRAÇO juntos



No âmbito do Dia Mundial das Hepatites que se assinalou a 28 de julho, o Centro Social de Paramos/Equipa de Rua SMACTE realizou, em parceria com associação ABRAÇO, rastreios gratuitos às hepatites e VIH para a Comunidade em geral. O objetivo deste ação foi divulgar a importância da deteção precoce da infeção pelo vírus das hepatites, bem como informar e sensibilizar para esta doença. **NO**

Produtos contrafeitos totalizam um valor de cerca de 9.040 euros

MATERIAL APREENDIDO NA FEIRA

No passado dia 25 de julho, entre as 8h00 e as 17h00, a Polícia de Segurança Pública de Espinho realizou uma operação de fiscalização na feira semanal de Espinho. A operação resultou na identificação de duas mulheres, de 63 anos e 41 anos, por posse de artigos supostamente contrafeitos. A PSP apreendeu 78 pares de óculos de sol e 14 malas, artigos estes supostamente contrafeitos de várias marcas internacionais, totalizando um valor de cerca de 9.040 euros (valor original de mercado).

Foi ainda detido um homem, de 45 anos, vendedor ambulante, por suspeita da prática do crime de usurpação. Foram apreendidos 87 CDs por suspeita de usurpação.

No dia 27 de julho, pelas 22h30, a PSP de Espinho deteve um homem, de 33 anos, desempregado, por ameaças e injúrias a agente de autoridade. A Polícia de Segurança Pública foi chamada a uma artéria de Espinho, em virtude de o indivíduo se encontrar na via pública, bastante alterado e pendurado num sinal

de trânsito. Sem mudar a atitude na presença da equipa do INEM, que tinha sido chamada ao local, momentos antes, pela vizinhança, e, à chegada desta Polícia, o indivíduo tornou-se agressivo, tendo sido necessário proceder à sua algemagem.

Nas instalações policiais, o suspeito conspircou o chão, cuspiendo deliberadamente, e ameaçou e injuriou os agentes de autoridade. O suspeito foi notificado para comparecer no Tribunal de Espinho, no entanto, não compareceu. **NO**

Na quinta-feira

Acidente aparatoso

O acidente ocorrido na quinta-feira, dia 4 de agosto, cerca das 12h00, no cruzamento da Estrada de S. Tiago com a Rua do Loureiro e a Rua N. Sra das Dores, em Silvalde, não provocou feridos. A colisão entre os dois carros terá sido provocada pelo desrespeito, de um dos envolvidos, da sinalização luminosa. Os dois condutores, de 43 e 50 anos, escaparam ilesos. A PSP de Espinho esteve no local e tomou conta da ocorrência. **PJD**



Programa de verão da RTP

PRAIAS OLÍMPICAS NA PRAIA DA BAÍA

A Praia da Baía irá receber no próximo dia 29 agosto (segunda feira) o novo programa de verão da RTP “Praias Olímpicas”.

Em época de Jogos Olímpicos, a RTP prepara o programa de Verão “Praias Olímpicas”. Neste programa as modalidades olímpicas serão disputadas na praia e serão transformadas em jogos de verão, onde se esperam inúmeras peripécias.

No dia 29 agosto, uma das praias mais conhecidas do concelho acolhe a equipa de apresentadores Vanessa Oliveira, Jani Gabriel, Francisco Menezes e António Raminhos para a transmissão em direto do programa.

Os interessados em participar



no programa podem fazer-lo através do número 217 946 116 ou do email: castingpraiasolimpicas@rtp.

pt **NO**

Foto-legenda

Os bancos da Rua 19 estão a ser alvo de uma (necessária) renovação. Durante a semana passada, funcionários da autarquia passaram a pente fino cada um dos elementos e trataram de os renovar da melhor maneira possível. Atenção para não se sentar pois estão “pintados de fresco”. **NO**



Feira semanal é bastante procurada durante o mês de agosto

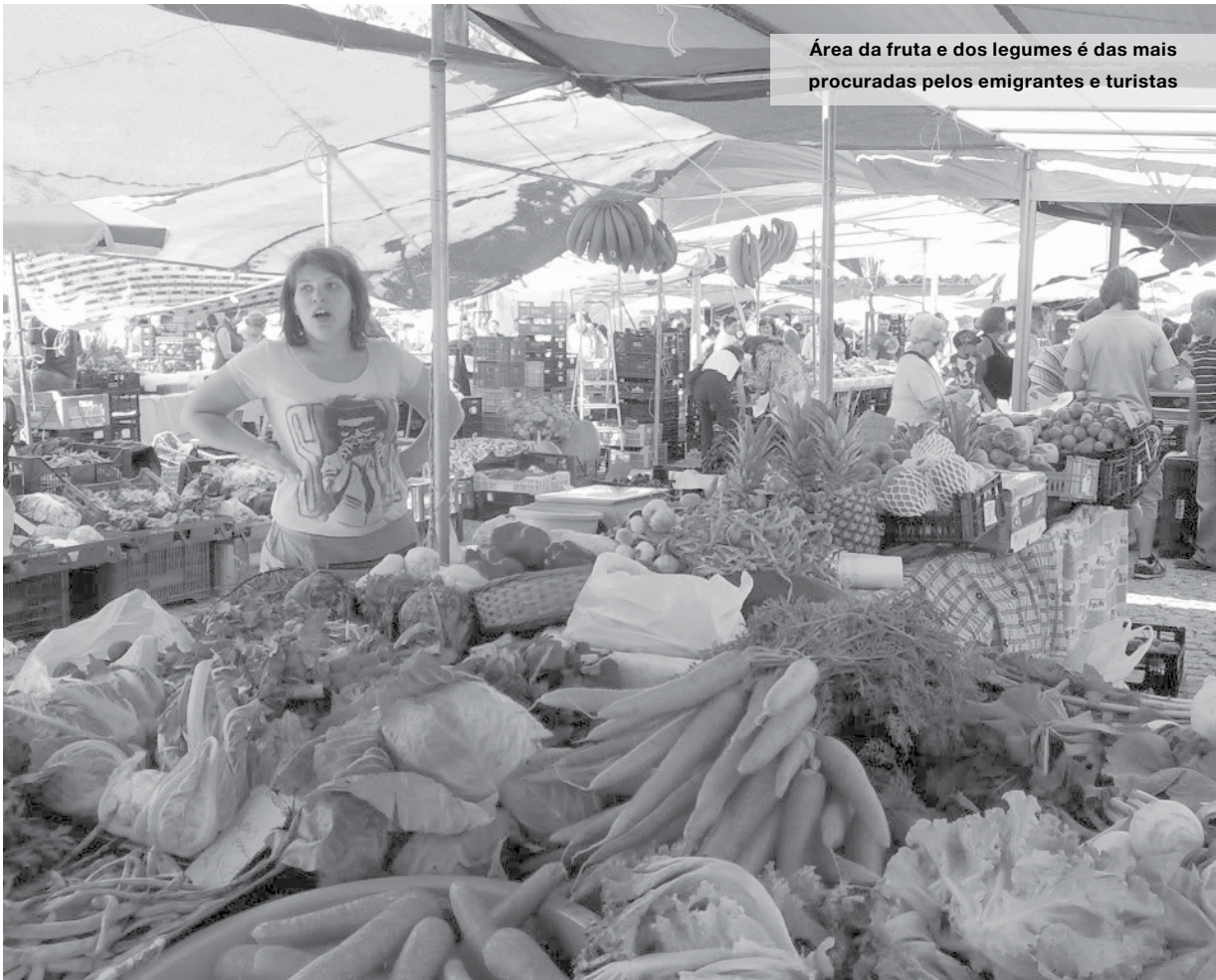
MATAR SAUDADES NA FEIRA DE ESPINHO

Embora Espinho não tenha um registo de emigrantes semelhante a pequenas vilas do interior de Portugal, a verdade é que há muitos espinhenses que se mudaram de armas e bagagens para outro país. Em agosto é altura de regressarem à terra para matar saudades da família e do local que os viu crescer. As praias de Espinho são um local a visitar assim como a feira semanal. “Nem que seja só para sentir o cheiro da fruta e dos legumes”, contou-nos um emigrante de visita a Espinho.

Pedro e Maria são filhos de pais emigrantes e, embora tenham nascido em França, gostam de dizer que são “portugueses autênticos” pois “identificamo-nos muito mais com a realidade e a cultura portuguesa do que a francesa”, contou um dos irmãos. Salvador e a esposa Maria Silva emigraram à 20 anos, mas por altura do natal e de agosto fazem questão de voltar a Espinho e a feira semanal é um ponto de visita que não podem faltar. “Mesmo já tendo sofrido várias modificações aos longos dos anos, a frescura da feira, em especial a zona da fruta, continua a estar muito viva. Não se vê isto em muitos mercados ao ar livre. Gosto de passear por aqui às segundas-feiras, comprar uma fruta e depois aproveitar um dia de praia”, contou Maria Silva.

Também pela zona mais colorida devido à composição das dezenas de frutos e legumes à venda, encontramos mais um casal emigrante. Na Suíça desde 1999, Filipe Gomes também não falha uma visita à feira. “Não gosto de ir para a zona das roupas e sapatos porque não preciso de levar nada de volta. Mas adoro comprar fruta. Tomara termos vegetais e fruta com metade desta qualidade na Suíça”, contou o espinhense.

Manuela Rocha também partilha da mesma opinião que Filipe Gomes. “Estou emigrada em



Londres há mais de cinco anos. A fruta que temos lá não tem qualidade nenhuma e é mais cara. É uma pena não podermos levar quantidades industriais” disse a emigrante.

No topo sul do recinto da feira, temos a vulgarmente conhecida “feira dos ciganos”. A par da zona da fruta esta também tem muita procura. “Há quase sempre um misticismo nesta zona. Muito barulho, muita confusão, cordas esticadas no meio dos corredores... mas eu gosto de vir aqui sempre que estou cá de férias. Traz-me boas recordações e volta a meia ainda consigo comprar algo a um excelente preço”, explicou Ana Pinto, emigrante desde 2004.

VENDAS AUMENTAM E AJUDAM A EQUILIBRAR AS CONTAS

“Agosto e dezembro são os meses fortes na feira semanal. Ainda assim, como temos meses tão fracos, estes apenas acabam

por equilibrar as contas finais”, contou-nos Ana Maria, uma vendedora de legumes. Entre trocos e pesagens, a comerciante explicou que os emigrantes “ajudam a equilibrar as contas” pois “tem um poder económico diferente dos portugueses em geral”. Ainda assim, Ana Maria admite também que os próprios turistas também ajudam a ter um mês positivo. “Acho que há muitas pessoas que não tem ideia da quantidade de turistas que Espinho acolhe sempre por altura do verão. Passam por aqui milhares de pessoas que ficam deliciadas com as frutas e legumes que aqui vendemos. Muitos compram até para levar para a terra natal”, observou a vendedora.

Num banca ao lado, Rosa Maria também estava ocupada a vender fruta. “Além dos clientes normais em agosto também temos muitos emigrantes e turistas. Os preços praticados são os normais para esta altura do ano e toda a gente gosta de comprar fruta aqui. É muito melhor

“
Passam por aqui milhares de pessoas que ficam deliciadas com as frutas e legumes que aqui vendemos”

do que ir a um supermercado. A qualidade nem se compara”, disse a vendedora. Em relação a venda, Rosa Maria acrescentou que “as carteiras dos emigrantes são claramente mais gordas do que as nossas” e por isso mesmo “conseguimos ter um registo de vendas superior no mês de agosto”. **NO**

Pub.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas
Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

INCÊNDIO CORTOU A41 EM NOGUEIRA DA REGEDOURA

A via da direita da autoestra-da A41 foi cortada, às 11h00 de segunda-feira, em Nogueira da Regedoura, devido a um incêndio naquela localidade, informou fonte da GNR local.

“Foi feito um corte da via da direita na A41 em Nogueira da Regedoura, em direção a Espinho, porque o fogo estava muito próximo da estrada”, disse à Lusa fonte do Destacamento de Trânsito da GNR de Santa Maria da Feira.

Às 12h40, uma das vias ainda estava cortada, com o trânsito a circular condicionado. O incêndio chegou também a ameaçar uma zona habitacional em Guetim.

Durante a segunda-feira, os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho não tiveram mãos a medir para controlar um incêndio que deflagrou em Guetim, muito perto da fronteira com Grijó. A feracidade das chamas era de tal ordem que foi necessário o apoio de meios aéreos para minimizar a situação. Durante esse dia, muitos veraneantes foram surpreendidos pelos helicópteros que recolhiam água do mar para combater as chamas. Até à hora do fecho desta edição a situação ainda não se encon-



Bombeiros do Concelho não tem mãos a medir para tantos incêndios

trava totalmente controlada.

O distrito de Aveiro é um dos que mais incêndios registava àquela hora, com 18 incêndios rurais “em aberto”, mobilizando 696 operacionais, 217 meios terrestres e seis meios aéreos.

Recorde-se que os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho mobilizaram meios para os incêndios em Cabreiros, Albergaria da Serra, Pigeiros, Arouca, Vale de Cambra e Canedo.

ESTAÇÃO DE TRATAMEN-

TO DE ÁGUA FOI ATINGIDA E PODE HAVER CORTES DE ÁGUA NO CONCELHO

Já bem perto da hora do fecho desta edição, a Câmara Municipal de Espinho emitiu um alerta à população espinhense dando conta que a estação de tratamento de água de Lever, que abastece os concelhos de Espinho, Porto, Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira, foi atingida por um incêndio que lavrava desde domingo naquela localidade.

Nesse sentido, a autarquia informa a população que deverá fazer um racionamento/contenção do consumo de água da rede pública nos próximos dias. A empresa Águas do Norte admite que possa haver cortes ou redução do caudal no fornecimento público de água até que o equipamento atingido pelo fogo seja reparado. A Câmara Municipal de Espinho e a entidade fornecedora de água da rede pública apelam à total colaboração dos municípios. **MV**

Presidente da Junta de Paramos mostrou-se satisfeito com a festividade

FESTA DAS COLETIVIDADES COM ADESÃO RECORDE

No fim de semana passado realizou-se a Festa das Coletividades de Paramos, no Campo de Futebol. A adesão foi maior do que nunca e foram vários os homenageados na sessão solene.

A abertura do programa da Festa das Coletividades foi na sexta-feira, às 19h00. Após um jantar convívio no local, seguiu-se um concerto feito pela Banda União Musical Paramense. A última atuação da noite teve início às 23h00, com o Duo Mar Calmo, que animou o público quase até à uma e meia da manhã.

No sábado, a festa começou cedo. Às 10h00 houve futebol infantil para as crianças dos 6 aos 14 anos. Depois do almoço, começou às 15h30 um jogo de futebol dos veteranos. Ao final da tarde, teve ainda lugar a Missa Campal.

Após o jantar, o conjunto Nely Correia começou com a animação musical. Foi interrompida pela Sessão Solene, onde foram

homenageadas algumas figuras destacadas das coletividades, para além da Seleção de Futebol de Paramos, pela vitória no torneio inter-freguesias, organizado pela Câmara Municipal. Com o título de Mérito Desportivo, foram homenageadas, pela Junta de Freguesia, Cátia Reis e Catarina Moreira. Cátia Reis, como jogadora de futebol feminino. A atleta é campeã distrital de Aveiro e joga ainda pela Seleção Nacional de Futebol Feminino. Catarina Moreira é campeã nacional da classe BC2. Após a Sessão Solene, a noite continuou com a música de Nely Correia.

No domingo, às 09h30, a programação da Festa das Coletividades começou com um torneio de sueca. O resto da manhã foi dedicado ao exercício físico, com uma caminhada pelas ruas da Freguesia, através da iniciativa “Paramos a Mexer”, e com uma sessão de ginástica para todas as idades. Para repor as energias, seguiu-se algum tempo para o almoço.

Ao início da tarde, teve lugar o Festival Internacional de Folclo-



Centenas de pessoas passaram pela Festa das Coletividades em Paramos

re, que contou com a presença, nomeadamente, de um grupo de folclore da Sicília, Itália, e que, segundo o Presidente da Junta, muito encantou os presentes. A animação da noite esteve a cargo de Jorge Bandeira.

Manuel Dias mostrou-se satisfeito com a Festa das Coletividades: “o tempo esteve excelente e a participação das pessoas foi

acima das expectativas. Acho que este foi o ano em que recebemos mais gente. A organização da Festa das Coletividades é de todos. Tanto a Junta de Freguesia como as instituições contribuem para a planificação. Todos os encargos são assumidos pela Junta, mas a receita de cada coletividade é inteiramente para a própria”. **JA**

AUTARQUIA QUER INVESTIMENTO EM REABILITAÇÃO E NÃO EM “FESTAS, FESTINHAS E FESTAROLAS”

O Ministro do Planeamento e a CCDD-N anunciaram o reforço de financiamento comunitário de mais de 25 milhões de euros atribuídos aos Municípios da Região Norte no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), para aplicação em projetos prioritários de reabilitação de edifícios e habitação social. Câmara Municipal quer investimento no Bairro da Ponte de Anta.

Na sequência da visita do presidente da câmara municipal de Espinho, Pinto Moreira, acompanhado do vereador Quirino de Jesus e de diversos técnicos da autarquia, ao Bairro Ponte de Anta, a edilidade reclama que o “reforço de financiamento comunitário no âmbito do PEDU seja aplicado no Bairro antense”.

Pinto Moreira subscreve esta intenção e as palavras do Presidente da CCDD-N, Freire de Sousa, sobre o esforço desenvolvido

quotidianamente para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, reclamando que uma parte substancial daquela verba seja, de facto, aplicada na reabilitação da habitação social.

O presidente da autarquia espinhense veio a público exigir a intervenção urgente e prioritária do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana no Complexo Habitacional da Ponte de Anta, um bairro social em degradação e ruína extrema que foi objeto de sinalização no PEDU a pedido do próprio IHRU.

O autarca exige que os 9,5 milhões de euros daquele reforço de financiamento comunitário seja aplicado pelo IHRU e outras entidades públicas em reabilitação e não em animação de cidades, leia-se “festas, festinhas e festarolas” para efeitos eleitorais em 2017.

“Há 3000 pessoas a viver em condições de grave insegurança e desconforto num dos maiores bairros sociais de Espinho, o Complexo Habitacional da Ponte de Anta, propriedade do IHRU,



Há zona do Bairro da Ponte de Anta que carecem de obras urgentes

que não pode nem deve desperdiçar esta oportunidade de financiamento”, lembra o autarca.

Pinto Moreira reafirma que o Município tem feito um grande esforço no apoio à inclusão social destas pessoas menos favorecidas, criando equipamentos, parques infantis e geriátricos, arruamentos, jardins, iluminação, asseio e limpeza, fez o levantamento exaustivo dos agregados

familiares que habitam as frações do Bairro da Ponte de Anta, cedendo para tanto técnicos municipais ao IHRU.

“Cabe agora a esta entidade pública”, salienta o autarca espinhense, “desenvolver todos os trâmites políticos e administrativos para apresentar a respetiva candidatura a fundos comunitários, reabilitando aquele complexo habitacional”. **NO**

Concelhia do Partido Socialista de Espinho contra a aprovação do novo Plano Diretor Municipal

“UM EXECUTIVO MÍOPE E UM PDM QUE AUMENTA AS DESIGUALDADES SOCIAIS”

Os vogais do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Espinho votaram na passada quinta-feira, dia 28, contra o Plano Diretor Municipal (PDM) do concelho, uma posição corroborada pela concelhia do Partido Socialista em Espinho.

Na declaração de voto, pode ler-se que este é um documento sem

qualquer “visão estratégica” e que mostra que os “últimos oito anos, por puro capricho e feito de um autarca, foram desperdiçados”.

“A ausência de uma visão estratégica para o Desenvolvimento do Concelho que este executivo míope sempre demonstrou (e tantas

vezes referido pelo PS), ficou bem patente no PDM apresentado. Um documento que ao invés de projetar o futuro, continua agarrado ao passado, apresentando projetos que têm mais de 10 anos e que este executivo nunca foi capaz de concretizar e executar”, pode ler-se na declaração de voto dos socialistas.

Para os vogais, este é “também um documento de modas, motivado e condicionado apenas pela disponibilidade de verbas de fundos comunitários. Um bom exemplo disso são as propostas de mobilidade leve e as ciclovias. Notamos aqui uma reviravolta de opi-

nião, sobretudo para quem foi em tempos tão crítico com as ciclovias da rua 23 e para quem nunca conseguiu libertar essas vias para o seu fim (exceto nos dias do Mundial de futebol de praia)”.

Os socialistas defendem ainda que este PDM “não responde aos desafios e ameaças que o município de Espinho enfrenta: inverter a perda de população, a perda de atratividade, aumentar a competitividade e o crescimento económico”.

“Este PDM vai aumentar as desigualdades sociais e tornar Espinho no concelho mais envelhecido do país e com a maior queda de po-

pulação”, frisam, lembrando ainda que o documento “não combate o desemprego real porque despreza a economia”.

“Este PDM é de terceira geração, mas vai matar esta geração. Cada um tem o PDM que merece mas Espinho merecia mais, muito mais!”, concluem os vogais.

O presidente do Partido Socialista de Espinho, Miguel Reis, sublinha que a posição dos vogais na Assembleia Municipal é “totalmente corroborada” pela concelhia que também considera o novo PDM, “documento que não dá resposta aos verdadeiros problemas de Espinho e dos seus municípios”. **NO**

Stº. Estêvão e Nª Srª da Guia

Festas em Guetim

Decorreu, de 6 a 8 de agosto, as festas em honra de Stº. Estêvão e Nª Srª da Guia em Guetim.

Nas noites de sábado, domingo e segunda-feira houve animação musical com o Grupo Maxi, Cristina & Companhia e Tekos respetivamente. No domingo de manhã, depois da Eucaristia Solene em honra dos padroeiros da freguesia seguiu-se a majestosa procissão acompanhada pela Tuna Musical de Anta e pela Fanfarra dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho.



Festividade dos pescadores e vareiras teve uma programação recheada

DESFILE DO PESCADOR FOI O PONTO ALTO DA NOSSA SENHORA DO MAR

Este foi o fim de semana das Festas em honra da Nossa Senhora do Mar. Entre sexta e segunda-feira, a Comissão de Festas da romaria de Silvalde preparou um programa cheio de música e animação. O bom tempo ajudou e centenas de pessoas marcaram presença nas festividades durante o fim de semana.

Embora as Comissões de Festas afirmem que não, há sempre uma certa rivalidade natural entre festas populares. Curiosamente, este ano, o S. Pedro deu uma ajuda à Nossa Senhora do Mar pois brindou o fim de semana com temperaturas elevadas.

A anual festividade em homenagem à Nossa Senhora do Mar começou com o habitual Desfile do Pescador, ao final da tarde. Acompanhados pelos Bombos Recreativo Guetim, pescadores e vareiras, vestidos como tal e de diferentes idades, desfilaram pelas ruas da cidade desde a Câmara Municipal de Espinho até ao local da festa.

Depois do desfile, a programação continuou com o Grupo de Dança “Top Dance”, às 21h00, e com o grupo de música Bandalusa, a partir das 23h00.

No sábado, a animação começou no início da tarde com as Danças ADCE. Depois houve algum tempo para descanso e às 22h00 a festa retomou com o grupo Diapasão. Seguiu-se um dos pontos altos da Nossa Senhora do Mar: o Espetáculo Piromusical. O programa continuou após o fogo de artifício com “Caramelelo”.

A Banda Musical S. Tiago de Silvalde acordou a cidade logo às 08h00 da manhã, para festejar. Seguiu-se, às 10h00, a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho. Uma hora depois, deu-se a Missa Solene em honra a Nossa Senhora do Mar. A Majestosa Procissão saiu às 17h00. A noite de domingo foi animada por Lean Cruz e por Fusiforme.

A festa terminou na segunda-feira à noite, com Victor Rodrigues, já depois do fecho da edição do jornal.

Segundo o secretário da Comissão de Festas, Casal Ribeiro, “este ano a Festa da Nossa Senhora do Mar superou as expectativas”. Acrescenta, ainda, que



o espetáculo piromusical teve uma duração de 28 minutos, tendo sido muito elogiado pelos presentes e considerado como “algo inédito”.

“É UMA DAS FESTAS MAIS BONITAS”

O **Maré Viva** passou pelas festividades na zona do bairro piscatório e teve a oportunidade de falar com algumas pessoas que aproveitaram as noites quentes para se refrescarem com uma bebida gelada. António Gomes acompanhado pela sua esposa e os dois filhos, vibraram durante o concerto de “Diapasão”. Com o calor a apertar e durante uma pausa para se refrescarem, o espinhense contou que a Nossa Senhora do Mar “é uma das festas mais bonitas do concelho”. A sua esposa Laurinda Gomes também destacou a qualidade da festa: “sou desta zona e adoro vir até aqui dançar um

bocadinho. Faz-nos esquecer as preocupações do dia a dia. A comissão de festas, uma vez mais, está de parabéns por mais esta organização”, contou.

No domingo, Leonor Oliveira desesperava com o calor. “Acho que nem tenho forças para dançar” disse entre sorrisos. “Curiosamente o S. Pedro esteve com a Nossa Senhora do Mar este ano. Brindou-nos com estas temperaturas. Estamos melhores aqui do que em casa pois está mesmo muito calor”, contou a espinhense. Questionada sobre a qualidade do evento, Leonor Oliveira foi perentória ao afirmar que, uma vez mais, “as festas honram a Nossa Senhora do Mar”.

Pedro Pereira é emigrante na Suíça mas marca sempre as suas férias para esta altura: “reservo esta data para vir à terra visitar a família e comemorar as festas de Nossa Senhora do Mar. Há malta que faz isso por altura do S. Pedro ou Nos-

“

A comissão de festas, uma vez mais, está de parabéns por mais esta organização”

sa Senhora da Ajuda. Como sou daqui, venho Às festas da minha terra”. Pedro Pereira estava animado com um grupo de amigos enquanto se refrescavam com umas cervejas bem geladas. “São baratas as cervejas. Na Suíça pago o triplo e não têm a qualidade das nossas cervejas”, contou entre sorrisos. **JA**



Entre 13 e 15 de agosto a programação do Oito24 será sobretudo musical

DEOLINDA VOLTARAM A ENCANTAR OS ESPINHENSES

O Festival Oito24 já começou. Até 4 de setembro vai trazer à cidade de Espinho mais de 40 eventos culturais gratuitos. Os Deolinda já encheram a Alameda 8 de música e de pessoas. Espera-se ainda a visita de nomes sonantes como Aurea e Expensive Soul.

A primeira semana do Oito24 já mobilizou turistas e locais para os eventos de cultura oferecidos por toda a cidade. A abertura do Festival esteve a cargo de PIA - Projetos de Intervenção Artística, que apresentou “Passagem”. A performance aconteceu num Parque João de Deus decorado de materiais têxteis reutilizados, uma instalação que estará presente no local até 4 de setembro. “Passagem” “relata” as peripécias de quatro velhos viajantes que se aventuram numa nova jornada”, através de uma performance recheada com a arte das Andas e das Máscaras, em figurinos de cor vermelha. Os espinhenses e turistas não ficaram indiferentes ao espetáculo e encheram o Parque, tanto na noite de quinta, como na noite de sexta-feira.

A programação de sexta começou bem cedo, na Praia da Baía. Para além das já habituais ações no Mercado de Espinho, o “Fresquinho” desceu até à praia para que os adultos e

as crianças pudessem “brincar e aprender ainda mais sobre a alimentação saudável”, a pensar nos produtos oferecidos pela cidade. Para além dos *workshops* que decorreram durante todo o dia, entre as 11h00 e as 15h30 houve tempo para histórias dedicadas às crianças e às famílias, com a Aurora Amora. No cesto, trouxe livros sobre a temática da alimentação saudável, que ficaram disponíveis na Mini-Biblioteca preparada pelo Festival. Ao meio dia, Mariana Bessa, da empresa Nutrir também passou pela Praia da Baía para ajudar os pais na preparação de um menu saudável para os filhos. A oficina envolveu também as crianças, que colaboraram na elaboração de uma lancheira saudável para a praia. A nutricionista Eva Neves de Carvalho, o Chefe Emídio Concha de Almeida e o Chefe Stefano Figliuzzi também estiveram na praia para transmitir alguns dos seus conhecimentos gastronómicos, para além de Teresa Rebelo, criadora do blogue de culinária “Lume Brando”.

Ainda na sexta-feira, na Aipal da Rua 19, houve um workshop dedicado às crianças, para aprenderem a fazer pão. Na Casa Alves Ribeiro deu-se a iniciativa “Castas e Vinhos”.

A programação de dia 5 terminou no Parque João de Deus e nas ruas da cidade, à noite, com a Fanfarra Káustika, um grupo de música com estilos desde o



Música vibrante dos “Deolinda” reuniram centenas de pessoas na Alameda 8

clássico até ao jazz.

No sábado, o dia começou no piso 1 do Mercado Municipal de Espinho, onde passaram Emídio Concha d’Almeida, Mariana Bessa, Sofia Lemos Costa, Lindolfo Ribeiro, Ângela Mourão e Lee Guimarães. Durante todo o dia cozinham e explicaram alguns dos segredos da arte da

gastronomia.

À noite, a Alameda 8 encheu-se, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, para ver os Deolinda. Apresentaram o quarto álbum, intitulado “Outras Histórias” e fizeram questão de colocar Espinho a cantar, a dançar ou, pelo menos, a bater o pé ao ritmo da música. **JA**



Chefe Emídio Concha de Almeida esteve no Mercado Municipal para a iniciativa “Fresquinho”

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA A PROGRAMAÇÃO CONTINUA

No sábado, começa a iniciativa “Viver a Rua 19”, “que conta com um conjunto de intervenções de componente artística que vão atuar sobre algum mobiliário urbano e algum comércio”, como explicou o Diretor do Festival, José Pina, ao Maré Viva. Durante toda a tarde vários artistas de música voltarão a atuar em diferentes pontos da cidade. Benjamin estará na Varanda da Aipal. Depois de ter passado alguns nos em Londres voltou às suas origens alentejanas “para cantar Portugal em português”. Apresenta o álbum “Auto Rádio” (2015), após ter sido considerado o álbum do ano por muitos meios de comunicação social.

Old Jerusalem estará no Jardim interior da Biblioteca Municipal para apresentar “a rose is a rose is a rose”. O álbum conta com colaborações de outros músicos. O artista “surge mais expansivo, mas sempre atento

às canções e à forma mais eficaz de as dar a conhecer ao ouvinte”.

ARIES é o alter ego de Isabel Fernández Reviriego, parte dos Delorean, Charades e Electrobikinis. Apresenta-se em Espinho com um trabalho a solo composto por variações entre o clássico, o moderno e o pop. “Adieu or Die” (2016) é o nome do álbum.

O grupo peixe : avião estará no Parque João de Deus com rock e música eletrónica em “Peso Morto”, deste ano. Esta já não é a primeira vez que o grupo se apresenta na cidade.

O destaque da programação de sábado é o concerto, à noite, na Alameda 8, de Fado Violado. “A Jangada de Pedra” marca a estreia do projeto, que funde o fado com o flamenco e que tem vindo a conquistar, entre outros, o público ibérico.

No domingo, o CINANIMA vai

passar na Biblioteca Municipal as curtas-metragens vencedoras do Prémio António Gaio. Quem também passará pelo Oito24 é a companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora, com o espetáculo “Queixa-te”. Trata-se de uma reinterpretação da história de D. Quixote e Sancho Pança, que estabelece o paralelismo com a sociedade atual, aliada à sátira, à comédia e a fantasias surreais.

O programa do próximo fim de semana termina, na verdade, no início da semana, na segunda-feira, com “Cinema ao ar livre”, no Parque João de Deus. Será projetada a longa-metragem de Miguel Gomes “As Mil e Uma Noites: vol.1- O Inquieto”. O realizador de “Aquele Querido Mês de Agosto” (2008) e “Tabu” (2012) apresenta agora um filme que “mistura ficção e o retrato impiedoso da realidade nacional”. **JA**

Programa

13 de agosto
15h00 | Rua 19 – Viver a Rua 19 (até 4 de setembro)
16h00 | Varanda Aipal – Hábitos Musicais: Benjamin
17h00 | Jardim interior Biblioteca Municipal – Hábitos Musicais: Old Jerusalem
18h00 | Alves Ribeiro – Hábitos Musicais: ARIES
19h00 | Parque João de Deus – Hábitos Musicais: peixe : avião
22h00 | Alameda 8 – Concerto Fado Violado
14 de agosto – domingo
21h30 | Biblioteca Municipal: CINANIMA
22h30 | Praça Câmara Municipal – Teatro e Marionetas de Mandrágora – Queixa-te
15 de agosto – segunda-feira
21h30 | Parque João de Deus – Cinema ao ar livre

Sempre com um olho na ação social e outra na cultura, a vereadora Leonor Fonseca explica que ainda há muito trabalho a fazer nas duas áreas

“O PÚBLICO ESPINHENSE É UM PÚBLICO MUITO CRÍTICO, MAS QUE APARECE POUCO”

No pico do verão, por natureza, há mais tempo para apreciar a cultura. Leonor Fonseca, fala-nos sobre as iniciativas dos últimos tempos e sobre novos eventos já planeados para o futuro. No entanto, esta não é a sua única preocupação em Espinho. A Vereadora da Cultura é também responsável pela área relativa à ação social. Em conversa com o Maré Viva, explicou as maiores preocupações do concelho e os planos para solucionar a exclusão social e para ajudar a população mais desfavorecida.

Considera que o público espinhense é um público que se relaciona e que procura a cultura?

O público espinhense é um público muito crítico, mas que aparece pouco. Penso que isto diz tudo. Se queremos criticar, temos de estar presentes para o saber fazer. Eu tenho visto muita crítica gratuita, muito injusta e até infundada, de pessoas que nunca vi em nenhum evento cultural. Este ano já tivemos duas grandes exposições nas Galerias Amadeo de Sousa Cardoso, no FACE, onde muita gente diz que não acontece nada. No entanto, este ano recebemos o Norberto Nunes e o Mário Vitória, que são dois nomes que dispensam apresentações.

No ano passado, em entrevista, mencionou que o que mais a preocupava na dinâmica cultural da cidade era a falta da presença de público do concelho nos eventos. Essa continua a ser uma preocupação?

Continua. Continuamos a receber muita gente do Porto, de Santa Maria da Feira, de Gaia, da Póvoa, que nos visita e que sabe o que acontece aqui. Em contraponto, há pessoas de Espinho que alegam desconhecimento do que acontece. A nossa comunicação pode não ser suficientemente capaz de chegar ao público que pretendemos captar, mas também há pessoas que pura e simplesmente não se informam. Claro que também há eventos que não são para massas, mas o pouco público a quem se destina é muito bem recebido.

Até agora, neste ano de 2016, quais foram os eventos cul-



Leonor Fonseca com o pintor Mário Vitória, minutos antes da inauguração oficial da exposição de pintura patente até dia 4 de setembro, nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso

rais que mais se destacaram?

Nas Galerias Amadeo de Sousa Cardoso, no FACE, tivemos algumas opções mais longas, de 3 meses, por serem obras de grande dimensão, que consideramos merecerem mais tempo. Também para que algumas instituições pudessem utilizar aquele espaço com as paredes devidamente decoradas com arte e conhecimento.

Continuaram também as exposições permanentes.

Sim, a da indústria conserveira

“

Tenho visto muita crítica gratuita, muito injusta e até infundada, de pessoas que nunca vi em nenhum evento cultural”

e a exposição da arte xávega. A exposição da xávega, por si só, é muito valiosa, porque chama a atenção para uma arte que está a passar por maus momentos. Este

ano tivemos um momento alto na parte museológica desta arte, no Dia da Cidade, que foi o reconhecimento do pescador Zé Nucha e da vareira Isaura, que foram ícones na zona piscatória e a quem faltava fazer este reconhecimento público. Tivemos também o Conservas ao Quadrado e o aniversário da empresa Tapeçarias Ferreira de Sá. Este também foi um momento muito alto daquele equipamento.

Porquê?

Foi outro momento em que o FACE ganhou vida e onde se pode perceber que poderia ser um espaço para realizar também este tipo de eventos sociais.

Há algum evento que esteja, desde já, a ser preparado para ter lugar nas Galerias Amadeo de Sousa Cardoso?

No próximo ano voltaremos a ter a bienal feminina e outras exposições, para além de continuarmos com a residência artística da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora e da artista plástica Ana Pais Oliveira. Teremos ainda o FEST, que deu um salto mágico nos últimos anos e que, este ano, nos presenteou com um festival de cinema com uma dinâmica e organização muito superiores àquilo a que estávamos habituados. Eles já atingiram um grau de maturidade que nos orgulha.

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva também é um

espaço onde acontecem iniciativas culturais com regularidade. É um local de excelência?

A biblioteca vai sendo cada vez mais um local de resposta às questões cívicas dos nossos munícipes. Já não é só um local de leitura e de pesquisa. Nós somos procurados todos os dias para resolver as mais diversas necessidades. A biblioteca está a ser encarada como um fórum cívico onde as pessoas podem ir recolher algo mais do que apenas o saber dos livros. Temos “Tricotar Histórias”, que é um encontro de pessoas das mais diversas idades que gostam de tricôt e que partilham saberes, leituras e memórias. Mas faltam-nos jovens.

Que outras iniciativas oferece a biblioteca?

Depois temos a “Magia das Palavras Lidas e Ilustradas”, o “Ponto por Ponto se faz um Conto”, que são visitas guiadas à fábrica das palavras seguidas de oficinas de escrita criativa, a “Bebeteca Letras e Chupetas”, “À Roda das Histórias”, os “Contos e cantos para infantes”, o “Adormecer com as letras” e tudo o que acontece nas próprias instalações da biblioteca: o lançamento de livros, a onda poética, a apresentação de teatros, de bailados... Os jardins da biblioteca também têm tido ioga ao sábado de manhã.

Ultimamente quase todas as semanas há um livro a ser lançado e, muitas vezes, os auto-

res são espinhenses. Espinho começa a ser um epicentro de autores?

A verdade é que a população de Espinho está muito focada designadamente na poesia. Eu acho que sempre fomos um povo poeta. Penso que os espinhenses estão muito ligados às letras e aos livros. Em 2017, no âmbito das letras temos uma novidade: o Prémio Literário Dr. Manuel Laranjeira. É uma iniciativa organizada em conjunto pela Câmara Municipal e pelo Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, de periodicidade bienal, e que tem como finalidade divulgar e promover a criação literária nos

géneros de diário, carta ou texto ensaístico, homenageando o escritor Manuel Laranjeira.

Em que consiste o prémio em si?

Trata-se de um prémio pecuniário, de 5000 euros, que é muito aliciante. É mesmo um incentivo para quem gosta de escrever conheça a obra de Manuel Laranjeira. Estamos à espera de muitas inscrições e de inéditos que nos surpreendam.

Entretanto o CINANIMA está quase a fazer 40 anos.

É verdade! Este ano, em novembro, vamos voltar a receber o

CINANIMA. Eu sei que já temos mil e tal filmes a concurso, pelo que o júri vai ter uma tarefa árdua para escolher os melhores. A propósito do CINANIMA é também de lembrar os 40 anos da Cooperativa Nascente, que foi homenageada no Dia da Cidade.

Há mais algum evento-novidade planeado para os próximos tempos?

Este ano para já não. Até ao final do ano, depois do Festival Oito24, haverá o Espinho Cidade Encantada. Depois, o próximo evento será o Mar-Marionetas. Em setembro-outubro começaremos a preparar o orçamento e

plano anual de eventos culturais para 2017.

2017 é ano de Vir-a-Banhos. A iniciativa vai voltar a realizar-se?

Claro! Este é também um momento muito interessante que histórica e culturalmente nos diz muito, uma vez que nos faz ter conhecimento daquilo que era vir a banhos no início do século XX e porque também é um evento que movimenta as coletividades. Quando conseguimos movimentar as coletividades, as gentes de Espinho para os eventos, estamos a cumprir um grande objetivo.

“A AUTARQUIA ESTÁ ATENTA”

O que é que a autarquia tem feito para solucionar a exclusão social?

No serviço de ação social da autarquia temos feito atendimento, encaminhamento e acompanhamento de situações diversas, que depois são articuladas também com a segurança social e com as instituições da rede social. A razão pela qual somos mais procurados diariamente tem a ver com pedidos de habitação social. Temos 459 fogos lotados e só há duas vias de as pessoas acederem à habitação social neste momento: ou por via do falecimento de alguém ou por via do despejo de alguém, sendo que a nossa lista ainda é imensa.

Por que motivo é que esta lista se apresenta tão longa?

Há as pessoas que, por natureza, já possuíam carências económicas. Depois há os novos problemas, de pessoas que tinham uma vida plenamente organizada e que, fruto desta crise económica, política e financeira, acabaram por perceber que o seu rendimento não é suficiente para cobrir as despesas com uma habitação. As despesas com a habitação continuam a ser o grande drama da população portuguesa. Levam uma grande parte do rendimento no agregado.

A construção de mais habitação social está fora de questão?

Não vamos construir mais habitação social por duas razões: primeiro, porque não é desejável, uma vez que foi um conceito que se revelou não ser o melhor; segundo, porque também não temos capacidade financeira para o efeito. O que seria desejável era que surgisse habitação pon-

tual no concelho e que tivesse preços mais acessíveis para o perfil dos agregados familiares que nos surgem. A habitação social deveria ser usada como uma solução pontual e não como uma solução definitiva e muito menos hereditária.

Como controlam a habitação social?

Através de um regulamento. As pessoas têm obrigações a cumprir. Temos um cumprimento muito significativo no pagamento de rendas e temos feito ainda algumas ações de fiscalização, nomeadamente ao nível da água e da energia. Há todo um processo pedagógico, de moralização e de fiscalização, que se crê ser a política correta para que num bairro social tudo funcione em harmonia.

As instituições do concelho também ajudam?

Efetivamente. Temos em cada bairro social instituições a dar o seu contributo. Funcionam num regime de proximidade, de primeira linha, para atacar os problemas sociais. Os nossos bairros não estão em autogestão, não estão abandonados. Com o apoio da Lipor, criamos as Hortas Comunitárias em Paramos e queremos replicar esta prática para o Bairro da Ponte de Anta.

Como funcionam as Hortas Comunitárias?

Temos terrenos para dividir em talhões e atribuir cada talhão a um morador que se mostre interessado. Este morador assina connosco um protocolo, juntamente com a Lipor faz a sua formação para saber cultivar aquele bocado de terra e depois utiliza-o para o que bem entender. O ta-

lhão é dele.

A autarquia também tem investido no combate ao isolamento e ao envelhecimento?

Sim. Neste momento estamos a atualizar a nossa base de dados relativos à população sénior. Nas nossas medidas temos o projeto de transporte de munícipes para o centro hospitalar Gaia-Espinho. Trata-se de um transporte gratuito apenas sujeito a uma pré-inscrição. Há também o projeto “Cuidar de quem cuida”, que visa dar formação a quem tem de lidar com pessoas com demência. Em sede da rede social também instituímos um grupo de trabalho sobre os sem-abrigo. Queríamos implementar um plano de intervenção junto dos sem-abrigo mais focado num projeto de vida. O que temos feito são apoios pontuais e queríamos um projeto mais a longo prazo.

Para além disso, também aderiram à iniciativa de acolhimento de recolocados.

No âmbito da iniciativa do alto comissariado para as migrações e acolhimento de recolocados, a Paróquia de Espinho recolheu, no dia 27 de maio, dois jovens da Eritreia. Estamos muito orgulhosos por o Padre Artur ter tomado esta iniciativa de ter disponibilizado dois quartos de sua casa para acolher os jovens e, tanto a autarquia, como o grupo de jovens da paróquia, como voluntários, tudo tem sido feito para os ajudar a reconstruir a sua vida e a construir um projeto capaz de os conduzir ao reagrupamento familiar. O drama destes jovens é um drama que infelizmente se replica aos milhares por todo o mundo, mas se nós conseguirmos ajudar os nossos dois eritreus já vamos

“

A habitação social deveria ser usada como uma solução pontual e não como uma solução definitiva e muito menos hereditária”

ficar muito felizes.

Que planos estão a preparar para 2017?

Estamos a pensar preparar o orçamento do próximo ano no sentido de designar uma verba que servirá para apoiar os idosos mais desfavorecidos e isolados no que diz respeito à medicação. A Câmara também negociou, no âmbito do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano –, um plano de ação integrado para as comunidades desfavorecidas. Previsivelmente virão fundos comunitários para requalificar os bairros e para programas sociais de inclusão. Um concelho só consegue progredir se tiver investimento, emprego, se os munícipes forem autossustentáveis e se conseguirem levar o seu projeto de vida por diante sem subsídios dependências e sem apoios sociais. Este caminho faz-se caminhando. O mundo não está fácil, mas a autarquia está atenta. JA

Maré de Cinema



ESQUADRÃO SUICIDA

‘Esguadrão Suicida’ a nova tentativa desesperada da DC de conseguir que os seus super-heróis compitam com os da Marvel no cinema, é um excelente exemplo de como fazer uma campanha de marketing para uma superprodução. Infelizmente, os elogios ao projeto ficam por aí, já que ‘Esguadrão Suicida’ é um dos piores filmes de super-heróis dos últimos anos (e, sim, estou a contar com lixos como o ‘Quarteto Fantástico’ do ano passado ou o infame ‘Lanterna Verde’): uma obra tão barulhenta e supostamente enérgica quando é apenas histórica, cheia de diálogos pavorosos e personagens com a espessura de uma folha A4 que não conseguem esconder a frágil e confusa história (e hesitei em usar este termo). O que até tinha algum potencial (uma equipa formada pelos maiores vilões defende o mundo de ameaças extraterrestres) rapidamente desaba numa montanha de equívocos e clichés: a história não faz o menor sentido, não há o mínimo de engenho na apresentação das personagens e só duas ou três se destacam (não porque são muito interessantes, mas sim porque as restantes orbitam no fundo do poço), as sequências de ação são caóticas e incompreensíveis, o visual do filme é feio e escuro, a vilã é ridícula nas suas motivações e atitudes, e o Joker de Jared Leto não tem nenhum propósito que não seja puro serviço aos fãs – o que até seria desculpável caso a sua interpretação não fosse tão embaraçosa. Ao menos, porém, ele é um dos maus da fita e não se gaba disso; os restantes passam o filme todo a afirmar que são “mauções”, “vilões” e “criminosos da pior espécie” como se a plateia tivesse surtos de amnésia. Ao lado deste pavoroso ‘Esguadrão Suicida’, o recente ‘Batman v Super-Homem’, da mesma produtora e que já não era nada recomendável, parece coisa de Kurosawa.

Antero Eduardo Monteiro

Várias sessões de cinema 2D, 3D e projeções imersivas no Planetário

CENTRO MULTIMEIOS REPLETO DE ATIVIDADES EM AGOSTO

Sessões de observação noturna, cinema infantil, imersivo... O Centro Multimeios tem já preparado vários eventos para o mês de agosto que abrangem todas as idades.

A começar pelo cinema e pelos mais pequenos, Sid, Manny, Diego estão de volta com mais um hilariante filme da saga Idade do Gelo. A versão Big Band, dobrada em português e em 3D está disponível de 11 a 17 de agosto, exceto à segunda-feira, sempre às 14h30. De 18 a 24 de agosto, o Centro Multimeios apresenta o filme “Blinky Bill”, também dobrado em português, mas numa versão 2D. O mais recente filme de animação da Disney, “À Procura de Dory” é o último dedicado aos mais novos no mês de agosto. Estará em exibição de 25 a 31 de agosto, em 3D e dobrado, sempre às 14h30.

Quanto a filmes mais dedicados ao público em geral, o destaque vai para a película “Cenas de Família” com Nicole Kidman e Jason Bateman nos principais papéis. Estará em exibição de 11 a 17 de agosto (exceto à segunda-feira) com sessões às 16h30 e 21h30. De 18 a 24 de agosto, Matt Damon regressa ao seu papel mais icónico em “Jason Bourne”. A saga de “Caça Fantasmas” está também de volta e poderá ser vista de 25 a 31 de agosto,



em formato 3D, sempre em sessões às 16h30 e 21h30.

Quanto a preços, os bilhetes 3D de terça a quinta-feira tem um custo de 5,5€ enquanto que às sextas, sábados, domingos e feriados custam 6,5€ (adulto) e 5,5€ (estudante e sénior).

Os bilhetes 2D custam menos um euro do que a sessão 3D exceto para os estudantes e seniores nas sessões de sextas, sábados, domingos e feriados que custam 5 euros.

O Centro Multimeios continua a apostar também no Planetário, único com projeção imersiva a 360° e 3D em Portugal, com sessões regulares. Às quartas, sextas (15h00) e domingos (15h30), há “Vida nas Árvores” com as aventuras de Dolores e Miguel. Às quartas-feiras, às 16h00, há sessão imersiva com o filme “O

Universo”. À sexta-feira (16h00) é exibido “Terra Dinâmica”, um filme narrado por Manuel Guerra.

Quinta-feira (16h00), é tempo do espetador juntar-se ao jovem Charles Darwin numa viagem de aventura e de exploração, circunavegando o mundo a bordo do H.M.S. Beagle.

Para o fim de semana, há sessões dos filmes “Nós Somos Astrónomos”, “Nanocam, Uma Viagem pela Biodiversidade” e “Lendas do Céu Noturno: Perseu e Andrómeda”.

Dias 13, 20 e 27 de agosto o Centro Multimeios dedica as noites à observação noturna. A partir do observatório e sempre que as condições climáticas o permita, será possível observar a Lua, planetas do Sistema Solar, estrelas e enxames de estrelas. **NO**

Para participar no Festival Internacional de Musicas e Danças Tradicionais de Paranhos da Beira

RANCHO SILVALDENSE NO CALOR DA SERRA DA ESTRELA

Depois da realização do Festival Internacional de Folclore/Silvalde 2016 e do Festival Internacional de Folclore “Tradições do Mundo” Espinho 2016, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde participou, no passado sábado, dia 6 de agosto, no Festival Internacional de Musicas e Danças Tradicionais de Paranhos da Beira, na encosta da Serra da Estrela com temperaturas a rondar os 40 graus.

Para além do grupo organizador, estiveram ainda presentes o Grupo Folclórico de Avis (Avis), o Circle Celtique “Le Roselier” (France), o Rancho Folclórico de Paço de Sousa (Penafiel), MacLennan Scottish Group (U.K.), Rancho Folclórico de S. Tiago



de Silvalde (Espinho) e o Jubilee American Dance Theatre (EUA).

Os Ranchos convidados chegaram à freguesia de Paranhos da Beira, por volta das 17h30 horas, para a Sessão Solene de Boas Vindas e entrega de lembranças aos grupos presentes. **MV**

Pelas 21h30 iniciou-se o desfile pelas ruas de Paranhos da Beira até ao local do Festival e de seguida os grupos apresentaram como se dança e canta nas suas regiões e os grupos estrangeiros trouxeram um pouco da cultura dos seus países. **MV**

Dia 20 de outubro no Auditório de Espinho

EDMAR CASTAÑEDA ESTÁ DE VOLTA



Depois de anunciado o concerto de Kevin Morby para o dia 25 de novembro, o Auditório de Espinho apresenta agora o regresso do harpista Edmar Castañeda.

Aos poucos vai sendo conhecida a programação do Auditório de Espinho para o último trimestre do ano 2016.

Depois de ter atuado no 42º Festival Internacional de Música de Espinho com a Orquestra Clássica de Espinho, o virtuoso harpista colombiano Edmar Castañeda regressa a Portugal para se apre-

sentar com o seu mundialmente aclamado trio, do qual fazem parte o trombonista Marshall Gilkes e o baterista Rodrigo Villalon.

A música do trio, da autoria do próprio Edmar, é influenciada por variados estilos como o flamenco, jazz e música colombiana, cubana e brasileira.

No centro de tudo estará a sua harpa llanera e o seu apuradíssimo e estonteante virtuosismo. Um concerto absolutamente imperdível no dia 20 de outubro, às 21h30, no Auditório de Espinho.

Noutra vertente cultural, dia 23 de novembro, às 11h30, haverá Teatro de Marionetas pela Com-

panhia do Porto. Rumo Azul é o nome da peça que “ao contrário do trágico conto infantil, esta abordagem, explora uma alternativa que se foca na complexa personalidade do Barba Azul. Nesta versão, onde se misturam outras personagens do universo do autor Charles Perrault, Barba Azul, envolve-se numa trama carregada de acontecimentos cómicos e inesperados, que ainda assim refletem as vicissitudes do comportamento humano”, explica a organização.

A encenação e texto é de Rui Queiroz de Matos e a música é de Pedro Cardoso. **NO**

Mais procura do que oferta

CONTINUA A RECOLHA DE MANUAIS ESCOLARES NO CONCELHO

Recolha de Manuais Escolares gerida pela autarquia está com poucas ofertas. A procura continua a ser muita.

O “Banco de Manuais Escolares” integrado nos Serviços de Cultura e Museologia da Câmara Municipal de Espinho tem como principal ação e objetivo promover a reutilização dos manuais escolares, de forma totalmente gratuita, dinamizando o sentido de partilha e contribuindo para a implementação de boas práticas ambientais.

Leonor Fonseca, vereadora da Cultura revelou ao Maré Viva que a campanha continua a realizar-se mas tem havido pouca oferta para tanta procura. “No ano passado, os manuais mudaram e, embora tivéssemos recebido muitos livros, devido à mudança, não tínhamos manuais para dar e as pessoas não entendiam. Este ano, mudamos um bocadinho as regras, de forma a não



criar expectativas, mas a verdade é que ninguém está a entregar livros. Se tiverem livros escolares usados que não usem, por favor, entreguem-nos no FACE. A ideia subjacente a este projeto é a partilha e o reaproveitamento, numa altura em que as famílias estão asfixiadas”, explicou Leo-

nor Fonseca.

Mais informações sobre este processo podem ser adquiridas na Loja 4/Norte do Forum de Arte e Cultura de Espinho (Rua 41 4500-901 Espinho), pelo telefone 227327072 ou pelo email: museuespino1@gmail.com **NO**

Até dia 13 de agosto

Maganinho em exposição



Até 13 de agosto a Junta de Freguesia de Espinho acolhe a exposição de pintura “Arte Xávega e a Urbe” do espinhense João Maganinho. Recorde-se que os resultados de potenciais vendas reverterem integralmente para a CerciEspinho. **NO**

Lançamento do livro

“A minha verdade” de António Gonçalves



O autor espinhense António Gonçalves lançou a sua primeira obra poética, o livro “A minha verdade”, no passado dia 30 de julho, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. A ladear António Gonçalves, na mesa de honra, estiveram Antenor Pereira e Augusto Canetas. O auditório registou uma assinalável assistência para apadrinhar este lançamento. **PJD**

Sorteio do Campeonato Nacional da 2ª Divisão (Zona Norte)

HÓQUEI DA AAE VOLTA À CARGA

Falhada a subida de divisão na temporada passada, a Associação Académica de Espinho volta à carga este ano no Campeonato Nacional da 2ª Divisão (Zona Norte) para tentar a sua sorte.

A primeira jornada da época acontece dia 15 de outubro com as academistas a terem de viajar até Vale de Cambra para enfrentar a turma local, despromovida da 1ª divisão na última época. Dia 22 de outubro, a AAE atua em casa frente à Juventude Vila Praia, equipa campeã da Zona Norte da 3ª Divisão.

A primeira volta que termina a 28 de janeiro ainda tem como pratos fortes o encontro com o



Mochos ficaram em 3º lugar na temporada passada

CH Carvalhos no dia 29 de outubro e no dia 7 de janeiro ante o conjunto de Braga.

O campeonato termina no dia 3 de junho, após a realização das 26 jornadas. **NO**

Calendário

15 outubro: HA Cambra - AAE
22 outubro: AAE - Juv. Vila Praia
29 outubro: CH Carvalhos - AAE
5 novembro: AAE - HC Marco
12 novembro: AAE - Juv. Pacense
19 novembro: Inf. Sagres - AAE
26 novembro: AAE - Pess. Vouga
3 dezembro: CD Póvoa - AAE
10 dezembro: AAE - Superinertes
17 dezembro: Famalicense - AAE
7 janeiro: AAE - HC Braga
21 janeiro: Gulpihares - AAE
28 janeiro: AAE - Escola Livre

Triatlo

Espinhenses de Ferro

A secção de triatlo do Sp. Espinho marcou presença na prova “Iron Man de Maastrich” que teve lugar na Holanda. A comitiva espinhense contou com sete atletas e todos eles completaram a prova dividida em 3.8 km de natação, 180 km de ciclismo e 42 km de corrida.

O brasileiro Igor Amorelli fez o percurso em 8 horas e 28 minutos e foi o grande vencedor da prova holandesa. Quanto aos tigres, Hélder Oliveira foi quem mais se destacou com um tempo de 10 horas e 15 minutos. Patrícia Leite, a única representante feminina do Sp. Espinho, ficou no top dez do seu escalão (9º lugar) com um tempo de 11h46.

Filipe Batista, Victor Sá, Nuno Fernandes, Paulo Martins e António Dias também marcaram presença na prova. **NO**



Andebol de Praia

EFE Tigres são campeões nacionais

As equipas de Rookies masculina e feminina da Escola de Formação de Espinho (EFE) Os Tigres sagraram-se, no fim de semana passado, campeãs nacionais de andebol de praia, na Nazaré.

A equipa de Masters feminina, que foi repescada para esta prova nacional que decorreu na praia da Nazaré, obteve a terceira posição da tabela classificativa.

Os Masters masculinos acabaram por ser eliminados nos quartos de final pelos ‘Gordos’ que ficaram com o segundo lugar. **MV**



Futebol de Praia

E a subida de divisão ali tão perto...

Sp. Espinho, 4 – CD Nacional Madeira, 6

O Sp. Espinho perdeu com o CD Nacional Madeira por 4-6 em partida disputada, no sábado passado, nas areias da Praia da Nazaré.

Depois de uma excelente época, em que venceu a zona norte do campeonato nacional, sem conhecer o sabor da derrota, o Sp. Espinho deixou escapar a subida à divisão elite do futebol de praia. **PJD**



Foto: Flávio Alberto

Atletismo

CARLOS CARDOSO BATE CONCORRÊNCIA E CALOR

O atleta da secção de Atletismo da A.D. Rio Largo Clube de Espinho, Carlos Cardoso, subiu ao lugar mais alto do pódio na corrida Sunset Running Vila do Conde ao bater a concorrência no escalão M45.

Num traçado circular de 11 Km com duas voltas, o atleta espinhense superiorizou-se aos demais, precisando de menos de 50min (49Min39Seg) para completar os 11 Kms, num dia onde as temperaturas elevadas dificultaram a progressão dos

atletas.

Apesar da época ser mais propícia à prática de férias, os atletas do Rio Largo Clube de Espinho continuam a correr, mostrando resultados em várias competição. A começar pela luta renhida que os veteranos mantêm no Nacional de Montanha, ou em treinos, como os que estão já em curso para preparação da TCS Amsterdam Marathon, onde oito atletas do Rio Largo Clube de Espinho estarão a representar a cidade e o seu país no dia 16 de outubro, desafiando os 42,195 km na cidade holandesa. **MV**



29º Campeonato da Europa Individual Amador Masculino

JOÃO GIRÃO FALHA APURAMENTO NA ESTÓNIA

Depois de oito anos consecutivos em que houve sempre um português a disputar a última volta do “European Amateur Championship”, o ciclo terminou, pois os três portugueses presentes na prova, João Girão do Oporto Golf Clube, Vítor Lopes e Tomás Silva falharam o cut no 29º Campeonato da Europa Individual Amador Masculino, na Estónia.

Dos três portugueses em prova, o melhor foi Tomás Silva, de 23 anos, o mais experiente, que tinha sempre passado o cut nas suas duas anteriores participações no Europeu.

O ex-triplo campeão nacional amador efetuou hoje a sua me-

lhor volta no torneio, naquela em que mais birdies converteu (3) e a única das três abaixo do Par, com 71 (-1), o mesmo resultado de Vítor Lopes.

Tomás Silva subiu 8 posições, para terminar a prova em 85º empatado, com 218 (72+75+71), +2.

Vítor Lopes, de 19 anos, melhorou 10 lugares para 116º empatado, com 221 (74+76+71), +5, enquanto João Girão, também de 19 anos, perdeu 6 postos para 126º empatado, com 228 (73+78+77), +12. No ano passado, quando se estrearam no Europeu, estes dois jogadores já tinham falhado o cut. **MV**



Foto: I DR

Futsal Feminino

NOVASEMENTE VAI ARRUMANDO A CASA

Para já são sete as atletas à disposição do técnico Luís Almeida na equipa de futsal da Novasemente/Cavalinho. A guarda-redes Fany vai pousar as luvas.

Luis Almeida já tinha sido anunciado como o novo treinador da Novasemente/Cavalinho para a época de 2016/2017. O técnico chegou a acordo com a direção do clube e será coadjuvado por António Duarte, reeditando uma dupla que esteve ao serviço da equipa sénior masculina da CRECOR Cortegaça entre 2009 e 2014.

Como é habitual nesta altura do defeso são várias as saídas e as entradas. Sofia Ferreira, internacional portuguesa, de 29 anos, renovou e irá cumprir a sua terceira temporada no clube de

Anta.

A internacional portuguesa Pisko, de 27 anos, também seguiu os passos da capitã e vai cumprir a sua terceira temporada no clube, onde ingressou em 2014, proveniente do Restauradores Avintenses.

Contratada ao S. Salvador do Campo em 2014, a internacional portuguesa Suka irá cumprir em 2016/2017 a sua terceira época ao serviço da Novasemente/Cavalinho.

Cristiana Oliveira, conhecida no universo do futsal por Cris, também renovou o seu contrato. A jovem atleta, que completa 22 anos no próximo mês de julho, chegou à Novasemente em 2014, proveniente do Restauradores Avintenses.

Entretanto, a guarda-redes Fany deu por encerrada sua carreira, mas o clube não fica coxo



Filipe Ferreira (esq.) e Bárbara Tavares vão voltar a jogar na Novasemente

para esta posição pois a guardiã Sara Wallace prolongou o vínculo ao clube dos altos-céus.

Aos 24 anos, a ala, natural da Venezuela, Nancy Freitas, tam-

bém prolongou o contrato por mais uma temporada.

Filipa Ferreira, ala de 22 anos e Bárbara Tavares, também renovaram. **NO**

Missa foi celebrada dia 6 de agosto

PADRE JÚLIO DINIS ESTREOU-SE EM ESPINHO



No passado dia 7 de julho a Diocese do Porto ordenou na Sé cinco novos sacerdotes e quatro diáconos.

A celebração foi presidida pelo bispo do Porto que pediu aos novos membros do clero que privilegiem uma ação próxima das pessoas, sobretudo das mais necessitadas, pois a “vida e a missão da Igreja Católica, e a construção de um fu-

turo e de um mundo diferente e melhor precisam de novos operários”.

Nas ordenações desse domingo foi ordenado Padre o diácono Júlio Dinis, com apenas 26 anos, de Espinho.

No passado sábado, dia 6 de agosto, o novo padre espinhense, Júlio Dinis, celebrou a sua Missa Nova na igreja matriz de Espinho. **NO**

Com Fernando Rocha a fechar a programação

Tasquinhas voltam a Anta

A edição de 2016 do Anta em Festa arranja já na próxima sexta-feira, dia 12 de agosto. A abertura oficial do evento, organizado pela Junta de Freguesia de Anta e Guetim, que terá lugar no Largo do Souto, está marcada para as 18h00, sendo que a partir das 21h30 está agendada a atuação da “The Royal Band”. No sábado, a partir das 21h30, é decorrerá o XXVI Festa de Folclore do Rancho Semente.

O “Anta em Festa” termina domingo, dia da atuação do humorista Fernando Rocha (18h30). O grupo espinhense “Imagina” termina o certame com um concerto agendado para as 21h30. **MV**



Anuncie

no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
jornal@mare-viva.pt

Agenda

9 de julho a 27 de agosto

Todo o dia
Exposição “desAMORes” - Biblioteca Municipal

15 de julho a 11 de setembro

Todo o dia
3ª edição da Exposição “Peça a Peça” - Centro Multimeios

12 a 14 de agosto

Todo o dia
Festas a N.º Sr.ª do Calvário – Silvalde

12 de agosto

20h30
Black Mama’s – Casino

13 de agosto

15h00
Festival Oito24 com “Instalação: Viver a Rua 19” – Rua 19
16h00
Festival Oito24 com “Hábitos Musicais: Benjamim” – Varanda Alpal
17h00
Festival Oito24 com “Hábitos Musicais: Old Jerusalem” – Jardim interior Biblioteca Municipal
18h00
Festival Oito24 com “Hábitos

Musicais: Aries” – Casa Alves Ribeiro
18h00
Festival Oito24 com “Hábitos Musicais: Peixe Avião” – Parque João de Deus
18h00
Festival Oito24 com “Concerto: Fado Violado” – Alameda 8

14 de agosto

21h30
Festival Oito24 com “Cinanima: Curtas metragens” – Biblioteca Municipal
22h30
Festival Oito24 com “Teatro e Marionetas de Mandrágora: Queixa-te” – Praça Dr. José Salvador

15 de agosto

17h30
Festival Oito24 com “Maintomano: Ekilibuá” – Praia da Baía
21h30
Festival Oito24 com “Cinema ao ar livre: As mil e uma noites, Volume 1, O inquieto” – Parque João de Deus
22h00
Festival Oito24 com “Aurea” – Alameda 8

Cinema

Multimeios de Espinho

Cenas de Família

11 a 17 de agosto (exceto segunda-feira)

Sessões: 16h30 e 21h30

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo – 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

A Idade do Gelo: O Big Bang (V.P. 3D)

11 a 17 de agosto (exceto segunda-feira)

Sessões: 14h30

Bilhetes: Terça a quinta: 5,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo – 6,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 10 de agosto

Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Domingo, 14 de agosto

Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Quinta-feira, 11 de agosto

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Segunda-feira, 15 de agosto

Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Sexta-feira, 12 de agosto

Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Terça-feira, 16 de agosto

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sábado, 13 de agosto

Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Quarta-feira, 17 de agosto

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Maré Submersa



DONATIVOS

A praga de incêndios que tem colocado o País debaixo de uma gigantesca nuvem de incêndio é combatida diariamente por milhares de Bombeiros. Os nossos soldados da paz vão para a luta desdobrando mangueiras, varrendo vegetação, galgando terreno pelo pinhal dentro... uma luta muitas vezes que se revela inglória face à força da Mãe Natureza. Arriscam tudo, incluindo as suas próprias vidas para salvarem as nossas casas e muitas vezes as nossas vidas. Todas as linhas deste jornal eram manifestamente insuficientes para agradecer o trabalho titânico destes Homens. Porém, há sempre alguma coisa que podemos fazer. Podemos agradecer o trabalho dos Bombeiros com simples donativos por exemplo. Eles agradecem e tomáramos nós que nunca tenhamos que lhes agradecer.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Joana Amorim

Fotografia: Edgar Tavares e Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Flávio Alberto e Paulo Jorge Duarte

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 22731355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 22731357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses

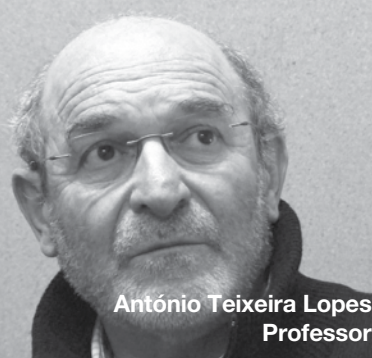
Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



SILLY SEASON

“

Pretende-se

desta forma

confundir os

cidadãos

reduzindo a

política à prática

de indignidades e

iniquidades e

amoralidades.”

membros do Governo, políticos de todos os quadrantes também vão descansar das agruras do ano político e até o merecido descanso também chega às dos jornais...

2. É neste quadro que surgem notícias escandalosas de com-

Às terças feiras até final de agosto

Gelados de Ciência

Todas as terças feiras das 10h30 as 13h00, na Praça Dr. José Salvador e na rua 19, a ciência vai ao encontro do público pelas ruas de Espinho. “Durante o verão há dias de sol, mar, praia, altas temperaturas e muita ciência para explorar. Algumas experiências interativas vão agitar as ruas e as praias de Espinho. Aqui o público faz praia com a ciência e com a tecnologia” explica o Centro Multimeios. Durante estes eventos irá fazer-se uma exploração interativa de conceitos científicos com ligação ao quotidiano e à história da ciência, através de um conjunto diversificado de atividades e desafios científicos com participação ativa do público. Esta iniciativa é uma parceria entre o Multimeios/Planetário e a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.





ASSINATURA DIGITAL

FORMATO PDF

por apenas

15€

ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

Lombo s/Osso Porco

2.99
€/kg.

Queijo Flamengo Barra

3.99
€/Kg

Bacalhau Especial Noruega

7.99
€/Kg.

**De 9 a 15
Agosto 2016**

Intermarchê
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt



O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417